

João Miguel Salgado Lameiras Crisóstomo Santos

O ELOGIO DO FANTÁSTICO NA PINTURA DE
GROTESCO EM PORTUGAL, 1521-1656

(Dissertação de Mestrado em História da Arte)

Instituto de História da Arte

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
I - A FORMAÇÃO DOS <i>GROTESCOS</i>	6
1 - A ORIGEM DO TERMO	6
2 - DA ITÁLIA PARA A TODA A EUROPA ATRAVÉS DA GRAVURA	10
3 - A SOBREVIVÊNCIA DE UMA TEMÁTICA INTEMPORAL	15
4 - A DISCUSSÃO SOBRE OS MÉRITOS E LIMITES DO GÉNERO	22
II - A INTRODUÇÃO DA GRAMÁTICA DO <i>GROTESCO</i> EM PORTUGAL	28
1 - CHEGADA A PORTUGAL E POSTERIOR DIFUSÃO REGIONAL	28
2 - A GRAVURA COMO PONTO DE PARTIDA	36
3 - UMA DECORAÇÃO OMNIPRESENTE	39
3.1 - O PAPEL DOS ARTISTAS ESTRANGEIROS	43
3.2 - OS CADEIRAIS MANEIRISTAS	46
3.3 - O AZULEJO E A <i>OBRA GROTESCA</i>	49
4 - O FANTÁSTICO EM PORTUGAL	54
5 - AUTONOMIZAÇÃO DO <i>GROTESCO</i> NA PINTURA DE TECTOS	57
6 - DO <i>GROTESCO</i> AO <i>BRUTESCO</i>	59
7 - A AFIRMAÇÃO DO <i>BRUTESCO</i>	61
III - AS DIFERENTES FACES DE UM NOVO GÉNERO	64
1 - A SUPOSTA "ESCOLA" DO CRATO COMO PRIMEIRA ETAPA	67
2 - A ACTIVIDADE DE FRANCISCO SOARES EM BRAGA E NA GALIZA	73
3 - NO AMBIENTE DA CORTE DE ÉVORA	77
3.1 - O PALÁCIO DOS CONDES DE BASTO	79
3.2 - A SACRISTIA DA IGREJA DO ESPÍRITO SANTO	87
4 - NA CORTE BRIGANTINA DE VILA VIÇOSA	94

4.1 - OS ORATÓRIOS DE VILA VIÇOSA	99
4.2 -DAS CÂMARAS DE MÚSICA À IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	104
5 - DA VERTENTE POPULAR DE JOSÉ DE ESCOVAR AO "GROTESCO CRISTIANIZADO"	108
6 - O RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ, EM MONTEMOR-O-NOVO	116
7 - DECORANDO ARCOS E COLUNAS	118
8 - NOS TEMPLOS DO CONHECIMENTO	122
IV - CONCLUSÃO	140
BIBLIOGRAFIA	142

APRESENTAÇÃO

O objectivo desta dissertação de Mestrado consiste em desenvolver as pesquisas já existentes sobre a fortuna da decoração de *grotescos* em Portugal nos séculos XVI e XVII, género decorativo que vai assumir características de grande originalidade e individualidade a partir de meados do século XVII, através da pintura de tectos *brutescados*, característica da época barroca.

Para além da análise dos mais representativos espécimes do período em causa, ainda existentes em Portugal, procurou-se analisar a gramática fantástica dos *groteschi* italianos, a sua difusão internacional e gradual transformação através das gravuras flamengas e italianas, de modo a que possamos compreender melhor o processo que vai desde a descoberta da *Domus Aurea* até ao *brutesco* nacional, relacionando esta evolução com as diferentes correntes estéticas e situações políticas características de cada variante.

Uma vez que se trata do primeiro trabalho de maiores dimensões feito em Portugal sobre esta temática, anteriormente apenas objecto de referências pontuais, ou de artigos de carácter mais generalista, considerámos necessário traçar a história deste tipo de decoração, tanto a nível internacional como nacional, partindo do geral para o particular, de modo a fornecer a informação necessária à posterior análise do “corpus” material deste trabalho, efectuada no terceiro capítulo.

Assim, optámos por não proceder a uma inventariação exaustiva de todos os espécimes de pintura mural abrangidos pelos limites temporais desta dissertação, procurando antes agrupá-los dentro de diferentes categorias, tratando-os com maior ou menor destaque, consoante a sua importância no delinear do quadro global que tentámos traçar. O mesmo critério foi utilizado em relação às imagens apresentadas em anexo, escolhidas pela forma como ilustram os aspectos referidos no texto, sem nunca ter a preocupação de elaborar um inventário fotográfico exaustivo dos espécimes de pintura mural ainda existentes em Portugal.

A vastidão dos limites temporais e geográficos desta dissertação, prevista para ser realizada no período de um ano, tomaram virtualmente impossível a realização de uma pesquisa de arquivo séria, que teria que forçosamente abarcar todo o Portugal continental. Assim, e uma vez que todos

os documentos por nós citados são resultado do trabalho de arquivo de outras pessoas e, na maior parte dos casos estão publicados, optou-se por não incluir um apêndice documental onde esses textos sejam transcritos na íntegra, citando apenas no texto os fragmentos cuja transcrição se nos afigura como relevante.

Em relação às gravuras com motivos decorativos de *grotescos* que terão circulado em Portugal e de que reproduzimos detalhes, a grande maioria é proveniente do espólio de gravuras da Biblioteca do Mosteiro de San del Escorial, em Espanha; do mesmo modo todas as gravuras de Cornelis Bos são reproduzidas a partir do livro que Sune Schele dedicou a este artista flamengo. Feita esta referência, considerámos que apenas seria necessário referir a proveniência das gravuras que não estivessem incluídas nestes dois casos.

Este trabalho não teria sido possível de realizar sem o apoio, disponibilidade e colaboração de diversas pessoas e entidades, às quais vimos publicamente expressar os nossos mais sinceros agradecimentos.

Para começar, queremos agradecer ao Doutor Vitor Serrão, nosso orientador, pelo constante acompanhamento que nos deu durante toda a investigação e, principalmente, pela sua amizade.

Ao Doutor Pedro Dias, nosso professor durante a licenciatura em História de Arte, devemos agradecer, antes de tudo, o facto de ter criado este Mestrado, que permitiu que nos voltássemos a encontrar.

Os nossos agradecimentos também ao Padre Teodoro Alonzo, bibliotecário do Mosteiro do Escorial; a Don Wifredo Ricon-Garcia, do Consejo Superior de Investigaciones Científicas de Madrid; à Fundação da Casa de Bragança; ao Dr. Manuel Madureira Dias, pároco das igrejas de Sto. Antão, S. Tiago e Santa Clara, em Évora; ao Padre Caetano, pároco de Alpalhão, à Sra. D^ª. Teresa Burnay Bello Eugénio de Almeida, proprietária do Palácio dos Condes de Basto; e aos funcionários do Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra.

Gostariamos ainda de agradecer aos nossos colegas de Mestrado, Ana Goulão, Ana Paula Abrantes, Carla Gonçalves, Carlos Ruão, Isabel Policarpo, João José Cardoso, Maria Augusta Araújo, Marília João de Castro e Teresa Desterro, pela cedência de material gráfico e bibliográfico e pelas sugestões e informações que nos foram facultando.

Agradecemos também aos nossos pais, irmã, cunhado e sobrinhos; ao nosso primo João José, que nos acompanhou em algumas das campanhas ao sul do Tejo; aos amigos em geral, com especial destaque para a Anita, pelo apoio psicológico e pelos conselhos experientes de “quem já passou por isto”; à Ana Caessa, que “ainda está a passar pelo mesmo”; ao José Inácio e Inês, pelo apoio logístico em Madrid, e ao Olímpio, pela sua hospitalidade em Lisboa.

Por último, queremos expressar o nosso agradecimento à Junta Nacional de Investigação Científica (JNICT), que através do programa PRAXIS XXI financiou esta investigação, concedendo-nos uma bolsa de estudo sem a qual este trabalho dificilmente existiria.

BIBLIOGRAFIA

ALCIATO, Andrea, *Emblemas* (edição de Santiago Sebastian), ediciones Akal, Madrid, 1995.

BLUNT, Anthony, *Teoria de las Artes en Itália: 1450 - 1600*, Catedra, Madrid, 1987.

BORGES, Jorge Luís, *El Libro de los Seres Imaginários*, Emece Editores, Barcelona, 1990.

BRANDÃO, Domingos de Pinho, *Obra de Talha Dourada, Ensamblagem e Pintura na cidade e diocese do Porto Vol I*, Câmara Municipal do Porto, Porto, 1984.

BRANDÃO, Mário, e ALMEIDA, Manuel Lopes de, *A Universidade de Coimbra: Esboço da sua História*, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1937.

CAETANO, Joaquim Oliveira, e CARVALHO, José Alberto Seabra, "*frescos*" *Quinhentistas do Paço de S. Miguel*, Fundação Eugénio de Almeida, Évora, 1990.

- "Os "frescos" do oratório de D. Catarina no Paço Ducal de Vila Viçosa", *Em Voga/Decoração* nº 3, Maio/ Outubro de 1990, Nova Média publicações, Lisboa.

- "Páginas Pintadas", *Artes e Leilões* nº 25 (Fevereiro de 1995) Lisboa, págs 42 a 47.

- "Francisco de Campos" e "Ao modo de Itália: a pintura portuguesa na Idade do Humanismo", (catálogo da exposição) *A Pintura Maneirista em Portugal - Arte no Tempo de Camões*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 1995.

CALADO, Margarida, *Azeitão*, Editorial Presença, Lisboa, 1994.

CHASTEL, André, *La Crise de la Renaissance: 1520 -1600*, Albert Skira, Genève, 1968.

- *La Grottesque*, Le Promeneur/Quai Voltaire, Paris, 1988.

COLONNA, Francesco, *Hypnerotomachia Poliphili*, Aldo Manuzio, Veneza, 1499.

CORREIA, Virgílio, *Obras*, vol I, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1946.

DACOS, Nicole, *La Decouverte de la Domus Aurea et la Formation des Grottesques à la Renaissance*, The Warburg Institute, Londres, 1969.

- "Os Grottescos do Cadeiral dos Jerónimos", (Catálogo da exposição) *O rosto de Camões e outras imagens*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 1989, págs. 12 e 13.

- "Pour voir et pour apprendre" (Catálogo da exposição) *Fiamminghi a Rome: 1508-1608*; Societé des Expositions du Palais des Beaux-Arts de Bruxelles e Snoeck-Ducaju & Zoon, Bruxelas, 1995, págs. 14 a 31.

DACOS, Nicole e SERRÃO, Vitor, "Do grottesco ao brutesco: As artes ornamentais e o fantástico em Portugal (séculos XVI a XVIII)", (Catálogo da exposição) *Portugal e Flandres: Visões da Europa (1550 -1680)*, Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1991, págs. 37 a 53.

DESWARTE, Sylvie, *Les Enluminures de La Lettura Nova, 1504-1552. Etude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'humanisme*, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, 1977.

- *Ideias e imagens em Portugal na época dos Descobrimentos*, Difel, Lisboa, 1992.

DIAS, Pedro, *Visitações da Ordem de Cristo de 1507 a 1510*, Instituto de História da Arte/Coimbra Editora, Coimbra, 1979.

- "Alguns aspectos da recepção das correntes artísticas em Coimbra durante o século XVI", *A Sociedade e a Cultura de Coimbra no Renascimento*, Epartur, Coimbra, 1982.

- *Importação de esculturas de Itália nos séculos XV e XVI*, Editorial Paisagem, Porto, 1982.

- "As outras imagens: o Maneirismo na escultura portuguesa", *A pintura maneirista em Portugal* (Catálogo da exposição), Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 1995.

- *Escultura Maneirista em Portugal: Subsídios para uma Síntese*, Livraria Minerva, Coimbra, 1995.

ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Editorial Presença, Lisboa, 1989.

ESPANCA, Túlio, , 1966. *Inventário Artístico de Portugal - Concelho de Évora*, 2 vols., Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1966.

- *Inventário Artístico de Portugal - Distrito de Évora*, 2 vols., Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1987.

- "Évora, cidade-museu", *As Maravilhas de Portugal*, Salvat Editora, Rio de Janeiro, 1987.

FERNÁNDEZ ARENAS, José, "La decoration grutesca. Análisis de uma forma", *D'art: Revista del Departamento de História del Arte*, nº 5 (Setembro 1979) Facultad de Geografia e Historia, Universidade de Barcelona.

FRANÇA, Marie Therese Mandroux, "L' Image ornamentale et la Litterature artistiques importés du XVIe au XVIIIe Siécle: Un patrimoine méconnu des Bibliothèques et Musées Portugais", *Boletim Cultural*, 2º Série, Vol I, Câmara Municipal do Porto, Porto, 1984.

GALEGO, Julian, *Vision y Simbolos en la Pintura Española del Siglo de Oro*, Ediciones Catedra, Madrid, 1984.

GARCIA IGLESIAS, José Manuel, *El Pintor de Banga*, Fundacion Pedro Barrie de La Maza, La Coruña, 1984.

GONÇALVES, António Nogueira, *Inventário Artístico de Portugal - Cidade de Coimbra*, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa, 1947.

HALL, James, *Dictionnaire des Mythes et des Symboles*, Gerard Monfort editeur, Paris, 1994.

HOCKE, Gustav. René, *Labyrinthe de L'Art Fantastique*, Denoel/ Gonthier, Paris, 1967.

HOLANDA, Francisco de, *Diálogos em Roma*, (edição organizada por José da Felicidade Alves), Livros Horizonte, Lisboa, 1984.

KEIL, Luís, *Inventário Artístico de Portugal - Distrito de Portalegre*, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa, 1943.

KUBLER, George, *A Arquitectura Portuguesa Chã entre as especiarias e os diamantes (1521-1706)*, Vega, Lisboa, 1989.

MARIAS, Fernando, *El Largo Siglo XVI*, Taurus, Madrid, 1989.

MARQUES, J. Francisco, *A Parenética Portuguesa e a Restauração (1640-1668)*, 2 vols, I.N.I.C., Porto, 1989.

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publicações Alfa, Lisboa, 1989.

MOREIRA, Rafael, "O Cadeiral dos Jerónimos", (Catálogo da exposição) *O rosto de Camões e outras imagens*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 1989, págs. 6 a 11.

- "Arquitectura: Renascimento e Classicismo", *História da Arte Portuguesa*, Vol II, Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

MOREL, Philippe, *La Villa Médicis*, Vol 3 (*Le Parnasse astrologique*), Académie de France à Rome, Roma, 1991.

OVÍDIO, Publio Nason, *Metamorfosis* (tradução e comentários de Ruben Bonifaz Nuño), 2 vols, Universidade Nacional Autónoma, México, 1979.

PANOFSKY, Dora e Erwin, *Étude Iconographique de la Galerie Francois I a Fontainebleau*, Gerard Monfort Éditeur, Brionne, 1992.

PANOFSKY, Erwin, *O Significado das Artes Visuais*, Editorial Presença, Lisboa, 1989.

PEREIRA, Paulo, *A Obra Silvestre e a Esfera do Rei*, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1990.

- "Construções na Grande Estrada: o Caminho de Santiago e a Arquitectura portuguesa (1400-1521)", *Do Tardo-gótico ao Maneirismo: As relações artísticas entre a Galiza e Portugal*, Fundacion Pedro Barrie de La Maza/Fundação Calouste Gulbenkian, La Coruña, 1995, págs. 75 a 130.

PÉREZ SANCHEZ, Alfonso E., "Presentación", *Los "frescos" Italianos del Escorial*, Electa, Madrid, 1994.

PROFUMO, Luciana Muller, *El ornamento icónico y la arquitectura: 1400 - 1600*, Ediciones Catedra, Madrid, 1985.

RAMALHO, Américo da Costa, *Estudos sobre o século XVI*, Imprensa Nacional- Casa da Moeda, Lisboa, 1983.

RIPA, Cesare, *Iconologia* (edição organizada por Piero Buscaroli), Tea Arte, Milão, 1992.

SALDANHA, Nuno, *Poéticas da Imagem (A Pintura nas Ideias Estéticas da Idade Moderna)*, Editorial Caminho, Lisboa, 1995.

SAPORI, Giovanna, "Van Mander e Compagni in Umbria", *Paragona*, Anno XLI, Nuova Série, N° 21 (483), Maio de 1990.

SAURON, Giles, "Le message symbolique des rinceaux de l' *ara Pacis Augustae*, dix ans après", *A Travers l'Image: lecture iconographique et sens de l'oeuvre*, Klincksieck, Paris, 1994, págs. 177 a 205.

SCHÉLE, Sune, *Cornelis Bos: A Study of the Origins of the Netherland Grotesques*, Almqvist & Wiksell, Stockholm, 1965.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo, "António (D.)", *Diccionario de História de Portugal*, Vol 1, Iniciativas Editoriais, Lisboa, 1979.

- *História de Portugal*, Vol IV, Editorial Verbo, Lisboa, 1979.

SERRÃO, Vitor, *O Maneirismo e o estatuto social dos pintores portugueses*, I.N.C.M., Lisboa, 1983.

- *Josefa de Óbidos e o tempo do Barroco* (Catálogo da exposição), Instituto Português de Museus, Lisboa, 1991.

- *A Pintura Proto-Barroca em Portugal: 1612-1657*, 2 vols., Universidade de Coimbra, Coimbra, 1992.

- "A Pintura de Brutesco do Século XVII em Portugal e as suas Repercussões no Brasil", *Actas do II Congresso do Barroco no Brasil*, Imprensa Universitária de Minas Gerais, Minas Gerais, 1992, págs. 113 a 135.

- "Entre a *Maniera* moderna e a ideia do Decoro: bravura e conformismo", (catálogo da exposição) *A Pintura Maneirista em Portugal - Arte no Tempo de Camões*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 1995.

- "A pintura do Renascimento e do Maneirismo no Noroeste português (1520-1620)", *Do Tardo-Gótico ao Maneirismo: As relações artísticas entre a Galiza e Portugal*, Fundacion Pedro Barrie de La Maza/Fundação Calouste Gulbenkian, La Coruña, 1995, págs. 255 a 304.

SEZNEC, Jean, *The Survival of Pagan Gods*, Princeton University Press, New Jersey, 1995.

SMITH, Robert C., *Cadeiras de Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1986.

SOBRAL, Luís de Moura, "L'estampe anversoise et la peinture portugaise au début du XVIIe siècle", *Portugal et Flandre* (Catálogo da exposição), Europália 91, Bruxelas, 1991.

SORIA, Martin, "Francisco de Campos (?) and Mannerist Ornamental Design in Évora 1555-1580", *Boletim da Academia Nacional de Belas Artes*, 2ª série, nº 10.

TEIXEIRA, José, *O Paço Ducal de Vila Viçosa*, Fundação da Casa de Bragança, Lisboa, 1983.

WITTKOWER, Rudolf, *Allegory and the Migration of Symbols*, Thames and Hudson, New York, 1987.

ZORZI, Marino, (catálogo da exposição) *Aldo Manuzio e l'ambiente veneziano: 1494- 1515*, Il Cardo, Veneza, 1994.

ZUCCARI, Alessandro, *Arte e Commitenza nella Roma di Caravaggio*, Edizioni RAI, Torino, 1984.